

Hubs Criativos em Foco: Uma Revisão Sistemática da Literatura Acadêmica Internacional

EDUARDO GUILHERME NUNCIO
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)

RODRIGO BOEING ALTHOF

Agradecimento à órgão de fomento:

Este trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), através do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Comunitárias (PROSUC), de acordo com a Portaria CAPES nº. 149/2017

Introdução

A pesquisa realiza uma revisão sistemática da literatura sobre hubs criativos, analisando suas configurações, funções e vínculos com inovação sociocultural, desenvolvimento territorial e políticas públicas. Identifica lacunas conceituais, propõe uma tipologia funcional e sistematiza os principais constructos teóricos, contribuindo para consolidar o campo e orientar estratégias de atuação em contextos urbanos e periféricos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A literatura sobre hubs criativos é crescente, porém fragmentada e dispersa conceitualmente, dificultando a consolidação de modelos teóricos e classificatórios. Este estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão sistemática, as abordagens, funções e configurações atribuídas aos hubs criativos, identificando padrões analíticos, tipologias e tendências emergentes na produção científica internacional.

Fundamentação Teórica

A literatura conceitua hubs criativos como espaços híbridos de articulação entre cultura, inovação e território. Estudos associam esses hubs à governança colaborativa, ao capital simbólico e à economia criativa, embora ainda haja dispersão teórica. A análise evidencia influências de autores como Bourdieu, Florida e Pratt, e revela tendências de integração entre abordagens culturais, urbanas e institucionais na caracterização desses dispositivos.

Discussão

A análise dos 62 artigos revelou cinco eixos temáticos centrais e uma tipologia funcional dos hubs criativos. Evidenciaram-se padrões conceituais sobre governança, inserção territorial e sustentabilidade. A literatura destaca o papel dos hubs como dispositivos híbridos de inovação sociocultural, embora persistam lacunas teóricas, ausência de modelos integradores e concentração geográfica da produção científica.

Conclusão

O estudo sistematizou abordagens e modelos de hubs criativos, atendendo aos objetivos propostos. As contribuições incluem tipologias, proposições teóricas e identificação de lacunas para pesquisas futuras. A revisão reforça o papel estratégico dos hubs na articulação entre cultura, inovação e território, e destaca sua relevância para políticas públicas e práticas urbanas em contextos diversos.

Contribuição / Impacto

A pesquisa contribui para consolidar o campo dos hubs criativos ao sistematizar conceitos, modelos e abordagens. Oferece base teórica para estudos futuros e subsídios práticos para gestores públicos e formuladores de políticas culturais e urbanas. Seu impacto reside na organização crítica da literatura, no fortalecimento analítico do tema e na ampliação do debate em contextos acadêmicos e gerencial em geral.

Referências Bibliográficas

Florida (2002), Pratt (2008), Hesmondhalgh (2002), Bourdieu (1996), Bonet e Négrier (2018), Boswinkel e van Meerkerk (2022), Labbe et al. (2022), Berbegal-Mirabent (2021), Evans (2009), Currid (2006), Comunian e Kim (2023), Oakley (2006), Arquilla (2020), Choi (2022), Turnbull (2017), Reuschke et al. (2021), McRobbie (2016), Indergaard (2009).